



Part of the International Journal of Psychiatry - ISSN 1359 7620

- A trade mark of Priory Lodge Education LTD

Psychiatry on line Brasil

Editor: Walmor J. Piccinini - Fundador: Giovanni Torello

[INÍCIO](#)

[QUEM SOMOS](#)

[ARQUIVO](#)

[INSTRUÇÕES AOS AUTORES](#)

[INTERNACIONAL](#)

[CORPO EDITORIAL](#)

ANTIPSIKÓTICOS NO TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR: BREVES CONSIDERAÇÕES – CÉSAR AUGUSTO TRINTA WEBER E MARCOS PAULO BETINARTI

📅 28 FEV 2018 | 👤 EDITOR

ANTIPSYCHOTIC DRUGS ON MAJOR
NEUROCOGNITIVE DISORDERS:

BRIEF CONSIDERATIONS

César Augusto Trinta Weber. MD. MSc. PhD. Pós Doutor. Pesquisador do Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Estresse, Trauma e Doenças Afetivas – EsTraDA, do Departamento de Neurociências da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/SP/Brazil.

Marcos Paulo Betinarti. MD. Psiquiatra e Psicogeriatra. Hospital Espírita de Porto Alegre/RS/Brazil.

POSTS RECENTES

HOMENAGEM A
UM GRANDE
PSIQUIATRA
BRASILEIRO E
COLABORADOR DO
PSYCHIATRY
ONLINE BRASIL

Os autores declaram inexistência de conflito de interesses.

Correspondência: Avenida Ecoville, 190, casa 07. Bairro Sarandi.
CEP: 91150-400 Porto Alegre/RS/Brazil. Telemóvel: +55 51
999179797

trintaweber@hotmail.com

ANTIPSICÓTICOS NO TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR:

BREVES CONSIDERAÇÕES

Resumo: O uso de antipsicóticos no tratamento das alterações do transtorno neurocognitivo maior, vem se mostrando uma discussão controversa e ainda distante de uma uniformidade balizadora da conduta médica quando esta for à opção terapêutica para a redução dos sintomas comportamentais e psicológicos dos processos demenciais. As alterações comportamentais no idoso podem ser uma carga de estresse para os seus cuidadores, além de se consubstanciarem, de fato, em condições de possibilidade, contextualizadas e circunstancialmente, em situações que podem colocar o paciente em risco para si ou terceiros. A decisão de usar uma medicação antipsicótica para tratar alterações comportamentais em pacientes com demência necessita que o médico assistente proceda a uma avaliação criteriosa na análise de risco versus potenciais benefícios.

Palavras-Chave: Antipsicóticos. Demência. Disfunção Cognitiva. Tratamento Farmacológico.

ANTIPSYCHOTIC DRUGS ON MAJOR NEUROCOGNITIVE DISORDERS:

BRIEF CONSIDERATION

Abstract: The use of antipsychotics in the treatment of major neurocognitive disorders has been a controversial and still distant discussion of a uniformity of medical conduct when it is the therapeutic option for reducing the behavioral and psychological symptoms of dementia. Behavioral changes in the elderly can be a burden of stress

SOBRE O “JOGO DO
COPO” OU “MESA
OUIJA”

JOÃO ROMILDO
FANUCCI BUENO
(1938-2019)

MEMÓRIA DOS
AMIGOS DA ABPD
PARA JOÃO
ROMILDO FANUCCI
BUENO

DESCENDÊNCIA
UNIVERSITÁRIA DE
JOÃO ROMILDO
BUENO

CATEGORIAS

Artigo do mês

France Brasil Psy

História da
psiquiatria

Psicanálise em
debate

Psiquiatria
contemporânea

Psiquiatria forense

for their caregivers, in addition to consubstantiate, in contextualized and situational conditions, situations that may put the patient at risk for themselves or others. The decision to use an antipsychotic medication to treat behavioral changes in patients with dementia requires the attending physician to conduct a careful assessment of risk analysis versus potential benefits.

Keywords: Antipsychotic Drugs. Dementia. Cognitive Impairment. Pharmacological Treatment.

A demência é uma síndrome – geralmente de natureza crônica ou progressiva – caracterizada pela deterioração da função cognitiva (ou seja, a capacidade de processar o pensamento). Isso afeta memória, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizagem, linguagem e julgamento. A consciência não é afetada. A demência é uma doença muito prevalente, que representa um fardo dramático para os pacientes, suas famílias e a sociedade como um todo.¹

Os riscos e benefícios do uso de antipsicóticos no tratamento das alterações do domínio cognitivo, perceptomotor e cognitivo social, características do transtorno neurocognitivo maior, vem se mostrando uma discussão controversa e, portanto, ainda distante de uma uniformidade balizadora da conduta médica quando esta for à opção terapêutica para a redução dos sintomas comportamentais e psicológicos dos processos demenciais (SCPD).

Talvez, um aspecto que mereça ser novamente explorado é aquele que correlaciona o risco da presença de SCPD que, de um lado, está associado a um possível desfecho desfavorável pelo aumento do risco de morte dos pacientes² e, de outro, que a presença de SCPD vem se mostrando um dos principais fatores para o aumento do estresse entre os cuidadores dos pacientes com demência fato que incide, por consequência, em uma prevalência maior de transtornos psiquiátricos (do *burnout* aos transtornos depressivos) nessa população.^{3,4}

Para a American Psychiatric Association – APA , em seu Practice Guideline on the use of Antipsychotics to Treat Agitation or Psychosis in Patients with Dementia,⁵ a demência está associada a uma carga considerável de cuidados no contexto da saúde pública que está crescendo rapidamente à medida que a população envelhece. Além de deficiências cognitivas, indivíduos com demência frequentemente

Psiquiatria na
prática médica

Sem categoria

ARQUIVOS

setembro 2019

agosto 2019

julho 2019

junho 2019

Mai 2019

Abril 2019

Março 2019

Fevereiro 2019

Janeiro 2019

dezembro 2018

novembro 2018

outubro 2018

setembro 2018

recebem atenção clínica devido a sintomas de um distúrbio comportamental ou psicose.

Ballard, Waite & Birks,⁶ destacam que a agressividade, agitação psicomotora ou sintomas psicóticos ocorrem na maioria das pessoas com demência em algum momento da doença.

De acordo com a APA, o fardo para os cuidadores é substancial e aumenta quando a demência está associada a sintomas comportamentais e psicológicos, e particularmente com agitação ou agressão. O tratamento de sintomas psicóticos e agitação em indivíduos com demência frequentemente envolve o uso de medicamentos antipsicóticos. Nos últimos anos, os riscos associados ao uso desses agentes na população adulta mais velha tornaram-se evidentes, havendo a necessidade crescente do desenvolvimento de diretrizes para o uso adequado de medicamentos antipsicóticos na demência.⁵

Sem descuido, merece reforço que as alterações comportamentais no idoso podem ser uma carga de estresse para os seus cuidadores, além de se consubstanciarem, de fato, em condições de possibilidade, contextualizadas e circunstancialmente, em situações que podem colocar o paciente em risco para si ou terceiros.

Por fim, a decisão de usar uma medicação antipsicótica para tratar alterações comportamentais em pacientes com transtorno neurocognitivo maior (demência) necessita que o médico assistente proceda a uma avaliação criteriosa na análise de risco versus potenciais benefícios.

Referências

1. Lird M, Ruiz Díaz N. Tratamiento farmacológico de la demencia. *Medicina Clínica y Social*. 2017; 1(3):217-221.
2. Maust, DT; Kim, HM; Seyfried, LS; et al. Antipsychotics, Other Psychotropics, and the Risk of Death in Patients With Dementia Number Needed to Harm. *JAMA Psychiatry*. 2015; 72(5): 438-445. DOI:10.1001/jamapsychiatry.2014.3018.
3. Donaldson C, Tarrrier N, Burns A. Determinants of career stress in Alzheimer's disease. *Int J Geriatr Psychiatry*. 1998;13 (4):248-56.

agosto 2018

julho 2018

junho 2018

Mai 2018

Abril 2018

Março 2018

Fevereiro 2018

Janeiro 2018

dezembro 2017

4. Ballard CG, Eastwood C, Gahir M, Wilcock G. A follow-up study of depression in the careers of dementia sufferers. *BMJ*. 1996; 312(7036):947.

5. American Psychiatric Association. *Practice Guideline on the use of Antipsychotics to Treat Agitation or Psychosis in Patients with Dementia*. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2016.

6. Ballard CG, Waite J, Birks J. Atypical antipsychotics for aggression and psychosis in Alzheimer's disease. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2006, Issue 1. Art. No.: CD003476. DOI: 10.1002/14651858.CD003476.pub2

Similar Posts

**DESOSPITALIZAÇÃO
E RESIDENCIAIS
TERAPÊUTICOS
(PATIENT
DISCHARGE AND
ASSISTED LIVING
FACILITIES)**

📅 1 FEV 2019

| 👤 EDITOR

**ANTROPOLOGIA
ECONÔMICA E
PSIQUIATRIA:
UMA
RESSONÂNCIA
– Silas Santos
Silva e Adelina
Cíntia S. S. do
Nascimento**

📅 2 NOV 2018

| 👤 EDITOR

**DOENÇA
MENTAL E
ANTROPOLOGIA
– MENTAL
ILLNESS AND
ANTHROPOLOGY
– César Augusto
Trinta Weber**

📅 2 MAIO 2019

| 👤 EDITOR

A EFICÁCIA DA
PSICOTERAPIA – Clara Ester
Trahtman

MAIS LINKS SOBRE
PSICANÁLISE NA WEB